



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – CCE
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGEM E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Eloisa Alves Scheidt

**INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR:
FONTE DE INFORMAÇÃO E INCENTIVO À LEITURA**

Florianópolis

2019

Eloísa Alves Scheidt

**INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR:
FONTE DE INFORMAÇÃO E INCENTIVO À LEITURA**

Trabalho Conclusão do Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, polo de Florianópolis, como requisito para a obtenção do Título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância.

Orientador: Prof. Dr. Marcio Markendorf
Tutora: Ma. Sandra da Luz

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Scheidt, Eloisa Alves

INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR: : FONTE DE INFORMAÇÃO
E INCENTIVO À LEITURA / Eloisa Alves Scheidt ; orientador,
Márcio Markendorf, coorientador, Sandra da Luz, 2019.
25 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de
Especialização em Linguagens e Educação a Distância,
Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1.Educação a Distância. I. Markendorf, Márcio . II. Luz,
Sandra da . III. Universidade Federal de Santa Catarina.
Especialização em Linguagens e Educação a Distância. IV.
Título.

Eloísa Alves Scheidt

**INSTAGRAM NA BIBLIOTECA ESCOLAR:
FONTE DE INFORMAÇÃO E INCENTIVO À LEITURA**

Este trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Especialista em Linguagens e Educação a Distância e aprovado em sua forma final pelo Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 26 de agosto de 2019.

Prof. Celdon Fritzen, Dr.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Marcio Markendorf, Dr.
Orientador

Prof^a Cristiane Rossato
Mestre
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Roberta Martins
Mestre
Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Todo meu esforço dedico e agradeço ao Pai Supremo, “Deus”, agradeço aos meus familiares pela compreensão por tantos dias de pensamentos ausentes buscando um aperfeiçoamento profissional, a sociedade, a Coordenação do Curso por nos oferecerem a oportunidade de estudo, aos professores e funcionários do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação a Distância, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, meu muito obrigada.

RESUMO

Buscar técnicas que despertem o gosto pela leitura nos alunos leva os profissionais da Biblioteca Escolar à reflexão sobre suas práticas e estratégias de atuação no que se refere ao incentivo à leitura e a informação. Promover a interação desse ambiente de troca de conhecimento, informação, pesquisa e leitura para uma plataforma como o *Instagram* é uma das chaves para trazer o leitor internauta a conhecer o mundo dos livros e da informação. A proposta é a implementação do *Instagram* na Biblioteca Escolar tendo como fonte de alimentação as atividades dos alunos executadas na sala de aula, mediadas pelo professor. Toda atividade curricular está dentro do planejamento pedagógico que pode servir de informação a todo o público alvo da comunidade escolar. Portanto, as atividades serão de cunho educacional. Muitas pesquisas e artigos estão ligados à plataforma *Instagram*, assim como, as redes sociais e, local onde estão nossos alunos e de fácil percepção a interação entre eles com essa plataforma de comunicação. O *Instagram* é uma das redes sociais de maior comunicação em todo o mundo. Desse modo, se utilizar dessa ferramenta para mostrar as atividades e informações que circulam na comunidade escolar vindo da biblioteca, é de fato dialogar com nosso público-alvo, o aluno.

Palavras-chave: *Instagram*. Biblioteca escolar. Leitura. Informação.

ABSTRACT

Seekings techniques that arouse student's taste for reading leads the professional of the School Library to reflect on their practices and acting strategies regarding the encouragement of reading and information. Promoting the interaction of this environment of knowledge exchange, information, research and a reading for a platform like Instagram is one of the keys to bring the internet reader to know the world of books and information. The proposal is the implementation of Instagram in the School Library having as a source of food the activities of students performed in the classroom, mediated by the teacher. All curricular activity is within the pedagogical planning that can serve as information to all target community of the school community. Therefore, the activities will be educational in nature. Many research and articles are linked to the Instagram platform, as well as the social networks and where our students are and the easy interaction between them with this communication platform. Instagram is one of the most widely communicated social network in the world. Thus, using this tool to show the activities and information circulating in the school community from the library, is in fact dialogue with our target audience, the student.

Keywords: Instagram. School Library. Reading. Information.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1.1 OBJETIVO.....	10
1.1.1. Objetivo geral	10
1.1.2. Objetivos específicos	10
1.2 JUSTIFICATIVA.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 BIBLIOTECÁRIO.....	12
2.2 BIBLIOTECA ESCOLAR E NOVAS TECNOLOGIAS.....	13
2.3 <i>INSTAGRAM</i> NA BIBLIOTECA.....	15
3 METODOLOGIA	18
4 RELATO DA PRÁTICA	19
5 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

Com formação em Biblioteconomia e atuando como bibliotecária em Biblioteca Escolar, discente do Curso de Especialização em Linguagem e Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, eu e minha equipe de projeto midiático tínhamos como primeira proposta, a implantação de um Blog para Biblioteca Escolar. Contudo, observando os alunos dentro do espaço da biblioteca, percebe-se que o meio de comunicação deles está muito ligado às redes sociais e, entre elas, o *Instagram* é o mais utilizado atualmente seguido do *Youtube*.

O *Instagram* é uma rede social na qual os usuários, por meio de um aplicativo móvel, podem editar e enviar fotos e vídeos curtos, aplicar efeitos a eles e também interagir com publicações de outras pessoas, comentando e curtindo as postagens. Além disso, um usuário pode seguir o outro para poder acompanhar suas postagens e suas atividades dentro da rede. O número de seguidores, inclusive, contribui para a visibilidade do perfil.

Diante dessas características, optou-se por um novo projeto midiático escolhendo um *Instagram* para a Biblioteca Escolar, já que, sendo a ferramenta mais utilizada entre os usuários, esta rede social promoveria mais visibilidade e seguidores. Sendo assim, acredita-se que essa ferramenta é um veículo capaz de inovar e movimentar a biblioteca como uma nova fonte de informação e leitura.

Todo o ano é divulgado a semana da literatura para a comunidade escolar por meio do *Facebook*, do *Instagram* institucional da escola e de convites colocados nas agendas dos alunos. Além disso, os professores também colaboram com a Biblioteca Escolar, elaborando projetos junto aos alunos fazendo a divulgação e atividades como poesias, crônicas, bandas de música, entre outras atividades que são expostas na referida semana. Este ano, como foi feito o *Instagram* da biblioteca, resolveu-se que essas atividades seriam divulgadas também nessa nova plataforma, ampliando assim, a abrangência do evento.

Conseqüentemente, a proposta da implantação do projeto midiático de um *Instagram* na Biblioteca Escolar é fazer com que os alunos se sintam pertencentes ao espaço da biblioteca, interagindo e compartilhando

experiências vivenciadas nesse ambiente escolar de forma rápida e virtual e, para isso, disponibilizar aos seus usuários, um *Instagram* como ferramenta de mídia para ser utilizado no fomento à informação, leitura e incentivo à leitura.

1.1 OBJETIVO

1.1.1. Objetivo geral

Disponibilizar aos usuários da Biblioteca Escolar um *Instagram* como ferramenta de mídia para ser utilizado no fomento da informação e incentivo à leitura.

1.1.2. Objetivos específicos

- Propor uma ferramenta na qual os alunos possam interagir efetivamente com suas produções e sugestões por meio de *stories*, *lives* entre outras atividades.
- Contribuir com uma ferramenta que possa estar integrada ao cotidiano dos estudantes e, que facilite a troca de informações acerca das atividades executadas que envolvam leitura e pesquisa.

1.2 JUSTIFICATIVA

A biblioteca exerce um papel importante no contexto escolar, pois representa um dos caminhos entre os livros, a informação e os alunos. Independente em qual suporte estiver a literatura, a biblioteca deve estar atenta para promover atividades atrativas chamando a atenção do educando para a leitura, por isso, “a Biblioteca Escolar é o local onde se inicia a formação de hábitos e atitudes, bem como o desenvolvimento de habilidades e capacidades para sua adequada utilização” (ELY, 2004, p. 46).

Frente à proximidade dos alunos com o mundo tecnológico, surge a possibilidade de fomentar o hábito da leitura utilizando-se de tecnologias. Nesse contexto, com o advento das redes sociais *on line*, da tecnologia móvel, entre outras, ampliou-se novos espaços para aprendizagem, interação e

comunicação. É imprescindível analisar o potencial das ferramentas que possibilitam o desenvolvimento de novas plataformas pedagógicas *on line*, com o propósito de proporcionar uma prática colaborativa. (BERWANGER, 2019, p. 19).

A Biblioteca Escolar é um espaço que presta serviços educacionais e apoia o objetivo geral da instituição na qual está inserida. Tem a finalidade de informar, transformar, completar e orientar os estudos dos alunos, consolidando a aprendizagem. Deste modo, precisa estar atenta às mudanças e realizar as adaptações necessárias para se fazer presente onde o internauta leitor está. “Uma nova era em que a informação flui a velocidades e em quantidades há apenas poucos anos inimagináveis, assumindo valores sociais e econômicos fundamentais”. (TAKAHASHI, 2000, p. 3).

De acordo com Garcia (2017, p. 11) as bibliotecas e unidades de informações se encontram e necessitam:

Lidar com as novas ferramentas e tecnologias desenvolvidas em uma velocidade cada vez maior, com um universo de informação cada vez mais amplo, compartilhado e dinâmico, com novas demandas informacionais e com usuários cada vez mais conectados nos *websites* de redes sociais.

Enquanto bibliotecária, sinto-me fascinada pelo universo da informação e reflito sobre a possibilidade de ampliar as opções de acesso à leitura dentro da Biblioteca, fomentando o interesse pelo livro em todas as suas formas, promovendo dessa maneira, um desenvolvimento educacional mais completo dos nossos alunos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário pode ser um agente ativo para auxiliar na realização de eventos envolvendo todos os membros da comunidade escolar. A biblioteca deve envolver e nutrir um ambiente de compartilhamento, transformação e integração do conhecimento entre os usuários. O bibliotecário sabedor da sua função abre portas para novas ferramentas interagindo com seu público leitor e pesquisador.

Sobre o assunto, comentam Bicheri e Almeida Júnior (2013, p. 44):

O bibliotecário escolar (leitor, mediador e educador), inserido em sua comunidade, tem como uma de suas atividades, participar do projeto pedagógico atuando junto a professores, alunos, funcionários e familiares de alunos, num trabalho de cooperação e participação, de forma a tornar a biblioteca escolar um espaço dinâmico na escola, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Com essa constante transformação da realidade informacional, o bibliotecário não pode se furtar ao seu papel de educador e facilitador da leitura e da informação voltado ao conhecimento, pois com o crescente aumento de informações e tecnologias o profissional da informação poderá contribuir com a sociedade e ampliar o seu papel social a Biblioteca Escolar que tem por finalidade disseminar informação aos alunos, funcionários, professores e pais deste estabelecimento de ensino. Também orienta toda a parte da pesquisa escolar e incentiva o ato da leitura da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

Segundo Garcia (2017, p. 13):

O *Instagram* é uma forma de divulgação da biblioteca, podendo também ser utilizado para mensurar sua popularidade na Internet, nos websites de redes sociais e propõe um novo desafio aos profissionais bibliotecários, pois a ferramenta requer competências destes profissionais para que possam realizar uma gestão adequada do perfil das bibliotecas.

Não adianta apenas inovar, é essencial aprender com a prática e relacioná-la com o fazer. Essa é a mudança que se pretende, oportunizar o novo e também o diferente, para colher o fruto de sua criação. O bibliotecário inovador e diferente é aquele que descobre e desenvolve atividades que

potencializem seus usuários no campo de atuação seja dentro de um espaço fechado ou em um espaço cibernético.

Assim, é necessário estudar a biblioteca escolar e as novas tecnologias para que então, seja possível compreender o objetivo da interação que se busca.

2.2 BIBLIOTECA ESCOLAR E NOVAS TECNOLOGIAS

Pela qualidade dos seus serviços e produtos prestados aos usuários, a Biblioteca Escolar sai das quatro paredes para entrar no mundo internauta onde todos têm acesso em tempo real, que possibilita a interação do aluno com toda comunidade escolar em todos os momentos que ele desejar e for motivado a isso, porém é importante considerar que se trabalha com vários tipos de usuários, entre eles, alguns dominam as novas tecnologias e outros ainda estão aprendendo a utilizá-la. Tais fatores exigem um olhar mais abrangente sobre todos.

Nessa variedade se inserem as atividades diferenciadas diante da internet, da qual Garcia (2017, p.14) explica:

A Internet é parte dos fenômenos que caracterizam a sociedade atual. É por meio dela que as sociedades inseridas no contexto da Sociedade da Informação realizam suas atividades tendo como base a localização, recuperação e disseminação de informações, facilitadas por recursos tecnológicos. Os mecanismos de comunicação proporcionados pela Internet estão cada vez mais presentes no cotidiano de diversos grupos. Seu alcance é universal, sendo capaz de atingir e interligar diferentes pontos geográficos, em uma velocidade cada vez maior.

Com o respaldo de normas escolares que favorecem este trabalho, segue a vontade de mudança em um ambiente escolar. É o que propõe o Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Roda Pião (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2018, p. 44) que determina:

Promover a interação do cidadão na sociedade, visando à preparação para a vida de maneira crítica, consciente e responsável, e para que isso aconteça, apoia e promove as atividades da biblioteca escolar fazendo deste local um ambiente transformador e gerador de conhecimento.

Acredita-se que a Biblioteca Escolar é um espaço de convivência social, por isso, deve ser capaz de encantar seus usuários no sentir, ver, ouvir, tocar,

ler, refletir, participar e curtir “Muito mais do que um espaço educativo e um centro de recursos documentais, a biblioteca escolar deve ser, acima de tudo, geradora de novos talentos” (CALDIN, 2003, p.2).

Então, levar esses usuários a navegar pelo mundo virtual, interagindo com outras pessoas e acompanhando toda movimentação intraescolar por meio de uma rede social que oferece informações reais que é o *Instagram*, será uma revolução na comunidade escolar. A participação efetiva dos professores em publicar no *Instagram* e incentivar aos alunos a acessá-lo para criará uma cultura em torno dessa ferramenta, realizando-se, dessa forma, o compartilhamento de informações e saberes.

A biblioteca não precisa mais ser vista como um espaço estático, mas que possa ser acessado em qualquer lugar do planeta por meio de suporte tecnológico que será realizado pelo *Instagram*. Este espaço onde se avalia o fazer, respeitando o tempo de aprendizagem, a dedicação para ampliar a criatividade e a inteligência, além de colocar em prática o conhecimento adquirido. Para Ely (2003-2004, p. 48):

Evoca-se para o espaço social onde convivem harmoniosamente usuários de diferenciadas idades que compreendem a infância, a pré-adolescência, a adolescência, a idade adulta e até a terceira idade. Esta diversificação contribui para a socialização dos frequentadores da biblioteca escolar

Logo, este projeto *Instagram* se apresenta mostrando os aspectos práticos dentro de um ambiente da Biblioteca Escolar, com ferramentas midiáticas para expor suas atividades produzidas em sala de aula, além do incentivo criado pelos professores para utilização dessa ferramenta, integrará toda comunidade escolar.

Embora haja o risco de encontrar resistência quanto à leitura em uma tela midiática, pois há alunos que não dispõem de um aparelho, seja ele fixo ou móvel para esse tipo de leitura, espera-se demonstrá-la de forma plena e envolver de maneira positiva a todos, despertando o hábito pela leitura. Estudar-se-á agora, as possibilidades oferecidas pelo *Instagram* na biblioteca para que se possa dialogar com o objetivo principal do presente estudo.

2.3 INSTAGRAM NA BIBLIOTECA

O uso de tecnologias na educação é provavelmente a maior mudança no ensino em todos os tempos. Durante anos, os formuladores de políticas, professores, pais e alunos têm ponderado os benefícios potenciais da tecnologia na educação contra seus riscos e consequências. No entanto, agora o debate é mais premente do que nunca, à medida que os currículos incorporam cada vez mais a tecnologia e os professores experimentam novos métodos de ensino.

Moran (2013, p. 7-10) afirma que:

A escola é pouco atraente. Não basta colocar os alunos na escola. Temos de oferecer-lhes uma educação instigadora, estimulante, provocativa, dinâmica, ativa desde o começo e em todos os níveis de ensino. Escolas não conectadas são escolas incompletas (mesmo quando didaticamente avançadas).

Nesse cenário, apresenta-se o *Instagram* para Biblioteca Escolar para engajar os alunos no processo da leitura, prendendo a atenção desse público alvo, com a proposta de que a tarefa de alimentar nosso *Instagram* seja deles. Orientando ainda que, isso deve ocorrer por meio de informações a respeito dos livros que estão lendo e sendo trabalhados em sala de aula, manifestando suas opiniões e fazendo suas resenhas, de maneira que todos possam interagir com motivação e satisfação.

Tais postagens serão discutidas em sala de aula pelos professores e alunos, para que assim, por meio de sugestões, possam se sentir parte de todo o processo.

Como comentam Ribeiro, Leite e Lopes (2014, p. 11):

As redes sociais são criadas em torno de interesses comuns, na qual há trocas de experiências, compartilhamento de ideias e conhecimentos, entre outros. Dessa forma, as redes sociais tendem a funcionar muito como as redes de relacionamento no mundo real, porém com um alcance bem maior.

Com essa integração a biblioteca poderá se transformar em um centro de conhecimento, passando de um simples repositório de informação para um centro de produção com a ajuda de uma ferramenta de comunicação como é o *Instagram*. Um projeto midiático na Biblioteca Escolar é uma forma de atingir os leitores, se utilizando da rede social que poderá ser alimentado com os próprios

conteúdos ministrados e aplicados pelos professores aos alunos, em sala de aula, como também informativos a classe de professores.

Por estar cada vez mais presentes na vida dos indivíduos, Garcia (2017, p. 23) pondera que:

Estes *websites* chamam atenção das organizações que possuem perfis e atividades diversas: são empresas de comércio eletrônico, são instituições públicas e privadas. Logo, percebe-se que há espaço nos sites de redes sociais para qualquer tipo de instituição, inclusive as bibliotecas.

A intenção de um *Instagram* na Biblioteca é para disponibilizar aos usuários uma ferramenta de mídia que possa ter conteúdos que possam ser utilizados no fomento da informação e sirvam de incentivo à leitura, e com a qual, os alunos possam interagir efetivamente com suas produções e sugestões por meio das ferramentas de escrita do *Instagram*: *stories*¹, *lives*² e *post*³. O uso de sites de redes sociais é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano dos indivíduos.

A diferença entre o Instagram e os cartazes que podem ser colados na biblioteca ou as aulas é que o aluno poderá acessá-lo quando desejar, e, sem que ele perceba, estará sendo motivado a ler e interagir com a comunidade escolar.

O objetivo dessa tecnologia é estabelecer uma maior integração entre o ambiente de aprendizagem e os estudantes, de modo a facilitar a troca de informações geradas no ambiente escolar como observa Aguiar (2012, p. 52), quando se refere a um grupo de pessoas interligadas que tem alguma relação em comum, então, pode-se considerar que ali há uma rede social.

O *Instagram* possibilita também a divulgação de informações que podem ser utilizadas para oferecer dicas de leitura, vídeos com temas do cotidiano escolar, rotinas, entre outros, para classe de educadores, alunos, funcionários e comunidade escolar. A Biblioteca Escolar tem essa proposta, viralizar as atividades geradas na comunidade escolar por meio de uma rede social que é o *Instagram*, abrindo um canal de informações entre os usuários

¹ *Stories* - permite o compartilhamento em tempo real de imagens e vídeos que desaparecem após 24 horas, e a inclusão de *emojis*, desenhos e manuscritos.

² *Live* - modo de transmissão de vídeo em tempo real.

³ *Post* - ato de postar uma foto e compartilhar com o mundo.

da comunidade escolar. Todas as atividades postadas que foram produzidas em sala de aula têm a intenção de gerar conhecimento entre os alunos e despertar o gosto pela leitura por meio dos livros que foram expostos no *Instagram* da Biblioteca Escolar.

3 METODOLOGIA

Este estudo se propõe a reflexão crítica a respeito dos fatores que contribuíram para criação midiática de um *Instagram* na Biblioteca Escolar do Centro Educacional Roda Pião, uma Instituição da Rede Particular de Ensino, na cidade de Palhoça. Para elaboração do protótipo de mídia utilizou-se:

- A ação da bibliotecária com a proposta de oferecer uma ferramenta midiática ligada as redes sociais, o *Instagram*, exclusivo da Biblioteca Escolar, alimentado com materiais pedagógicos (contação de histórias, teatro, fotos dos alunos na biblioteca, projetos);
- Os alunos envolvidos diretamente com as atividades curriculares propostas pela professora de redação (Projeto da Semana do Livro, Troca-troca de livros, Teatro dos livros clássicos, Exposição de resenhas literárias, Varais literários);
- Os professores interessados (de todas as disciplinas com atividades voltadas ao incentivo à leitura) expõem o conteúdo e o aluno se torna o sujeito do processo ensino aprendizagem.
- A divulgação de eventos como o da Semana da Literatura Infantil e Dia Mundial do Livro (teatro, recital, exposição, contação de histórias, entre outros).

Unindo as atividades acima com as potencialidades do *Instagram*, a Biblioteca Escolar poderá reforçar o envolvimento de toda a comunidade escolar com as atividades geradas em sala de aula, especialmente daquelas que tenham como foco o incentivo à leitura, à escrita e às produções literárias.

O universo da pesquisa envolve desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental, que corresponde em média a 596 alunos e 65 colaboradores entre professores, funcionários e direção da escola.

4 RELATO DA PRÁTICA

Como o *Instagram* da Biblioteca Escolar é para divulgar as atividades relacionadas a leitura, livros e informações que circulam na escola, as postagens têm a periodicidade de três vezes na semana. Após a autorização da direção e coordenação da escola, a bibliotecária participou da reunião pedagógica dos professores que acontece mensalmente, e levou a proposta desse projeto que foi o de inserir uma ferramenta pedagógica na biblioteca *Instagram* para auxiliar nas atividades geradas em sala de aula relacionadas à leitura, como também mencionou a importância da participação de todos.

A autorização para implantação do *Instagram* na biblioteca veio da direção da escola, a princípio como um protótipo para que eles pudessem analisar como ficariam as postagens. Para fazer parte da rede social e obter um *Instagram* para Biblioteca Escolar, a bibliotecária baixou o aplicativo em um celular com sistema *Android*, e visualizou a versão para Web no site *Instagram*. O perfil da conta foi criado por meio do cadastro utilizando-se do seu próprio email, até que se configure uma conta comercial e passe o domínio a empresa. O acesso foi mediante *login* e senha, definidos pelo usuário *Instagram*.

Personalizado o perfil, foi determinado que ficasse no modo privado, até que seja autorizada sua expansão pela direção da escola. Isso porque, a escola já tem um *Instagram* gerenciado por uma empresa de *software* (WEBI). A preocupação da direção da escola é que não se divida o público alvo, ou seja, que os seguidores da escola tenham acesso a todas as informações institucionais em uma única plataforma *Instagram* e não em duas (a Institucional e a Biblioteca Escolar).

Aceitos os termos de utilização, para fazer parte da rede *Instagram*, foi acordado que são proibidas as postagens de conteúdos violentos, de caráter sexual, discriminatório, ou qualquer outro que possa causar algum tipo de ofensa a determinados grupos. Além disso, cada um é responsável por sua própria conta, *login* e senha. Assim sendo, o *Instagram* da biblioteca pode registrar o local onde a fotografia foi tirada, marcar amigos, compartilhar suas fotos com seus seguidores, acompanhar as postagens e o perfil dos seus amigos.

Anualmente, acontece na escola a Semana da Literatura. Para participar desse evento, os professores de português e a bibliotecária elaboram projetos junto aos alunos, como poesias, crônicas e etc., que são divulgados. Entretanto, este ano, haverá uma divulgação diferenciada que é o *Instagram* da biblioteca.

Essas atividades postadas foram planejadas e agendadas com dois meses de antecedência como consta na figura do quadro 1 - calendário de postagens no mês de abril, visto que o mês que o *Instagram* foi ao ar - abril de 2019, havia várias datas comemorativas alusivas à leitura, então, aproveitou-se para que curtissem e, assim, se obtivesse resultados.

Quadro 1 – Calendário de postagens no mês de abril

DIAS	ATIVIDADES
04	Projeto “guarda-chuva literário” com títulos de livros clássicos desenvolvido por duas professoras do período integral, com o objetivo de despertar nas crianças o gosto pela leitura.
08	Projeto “Contação de histórias” para crianças da Educação Infantil da professora Adriana com o objetivo despertar a concentração e interpretação ao escutar a história.
15 a 18	Projeto “Semana da Literatura Infantil” organizado pela bibliotecária que acontece todo ano, conta com a participação da direção, professores, funcionários e alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Tem como objetivo incentivar e despertar no aluno a criatividade, o senso crítico e o hábito da leitura. Esta semana conta com várias atrações como: contação de história e este ano a visita foi da Emília com suas porções mágicas, sendo que a personagem foi uma professora 4º ano e o apresentador foi a bibliotecária vestida a caráter. Feira do Livro dentro do espaço escolar, a convidada foi a livreira da Ciranda Cultural. Cinema com pipoca com o filme (<i>Toy Story: Férias no Havaí</i> , dur. 5:51min. Canal <i>Youtube</i>) sugerido pela bibliotecária e o segundo filme foi com foco na inclusão (<i>O presente</i> , dur. 4:51 min. Canal <i>Youtube</i>) sugerido pelo discente da Pós Graduação em Linguagem da UFSC, Bruno Ricardo.
22 a 29	Semana alusiva em comemoração ao Dia Mundial do Livro e Direito do Autor foi organizada pelas professoras de português Íris Gualdi (aluna da Pós Graduação em Linguagem da UFSC) e uma outra professora de português/redação da escola. Cada uma em seus respectivos turnos de trabalho e turmas no qual atuam (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental) que tiveram o apoio da bibliotecária. Esta semana foi marcada por várias atividades como: apresentações poéticas de autores consagrados da literatura brasileira, teatro com atuação de obra brasileira alusiva a mulher, apresentação de banda enaltecendo grandes cantores e compositores brasileiros e estrangeiros, exposição de maquetes reproduzindo o livro <i>cyberbullying</i> (sugestão professora Íris).

Fonte: Elaboração da autora

Dos 10 professores permitidos a visualizar o *Instagram* na Biblioteca, atualmente estamos com 65 seguidores, mesmo sem termos alavancado publicações e nem mesmo seguir pessoas. Este resultado será levado à direção da escola para que então, possa ser aprovado o referido projeto.

Quanto à forma de alimentar o *Instagram* com informações escolares, a bibliotecária receberá todo o conteúdo pessoalmente, por *Whatsapp*⁴ ou *e-mail*⁵.

O conteúdo recebido é organizado em uma planilha no Word denominada “calendário de postagens”, e as postagens são realizadas três vezes por semana, as segundas, quartas e sextas-feiras. O dispositivo a ser utilizado para alimentar a plataforma será o *desktop*⁶ ou celular, no horário das 17:00 às 18:00h, pois o fluxo de usuários na biblioteca é menor.

A bibliotecária conta também com o auxílio de alunos e professores que, em horas extras, podem ajudar a programar novas postagens, já que serão ações agendadas anteriormente e com o monitoramento da bibliotecária.

Trazer e reunir esses internautas leitores, a princípio, a cada dois meses, sendo que eles poderiam ser convidados pela bibliotecária com data e hora marcada e como local a própria Biblioteca Escolar, assim podemos fazer com que o aluno perceba que a leitura embora individual, não precisa ser solitária, mas sim compartilhada. Enfim, uma gama de informação que levará o leitor a se informar dos acontecimentos literários que acontecem na comunidade escolar e que irão gerar conhecimento se utilizando da rede social *Instagram*.

⁴ *Whatsapp* - aplicativo de troca de mensagens e comunicação em áudio e vídeo pela internet.

⁵ *E-mail* - também chamado de correio eletrônico é um sistema de comunicação baseado no envio e recebimento de mensagens eletrônicas através de computadores

⁶ *Desktop* - computador que simula um ambiente de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca Escolar está despertando para novas técnicas de incentivo à leitura e sabendo que esta prática é um hábito fundamental para a formação integral dos estudantes, enriquecendo o saber acadêmico e o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros cidadãos, traz a proposta de trabalhar com a ferramenta *Instagram* da biblioteca para alcançar esses objetivos.

No que tange o despertar o prazer de ler e de obter informação nas crianças e adolescentes, a biblioteca tem um papel fundamental. Alimentar um *Instagram* com atividades que acontecem no dia a dia da escola transforma a informação em uma novidade para comunidade escolar.

Essa foi a proposta de implantar o *Instagram* na Biblioteca Escolar, enriquecer experiências curriculares mediadas pelos professores que incentivem o interesse dos alunos pelo universo dos livros, como também mostrando e dando vida aos livros e temas trabalhados, além de enriquecer as datas comemorativas envolvendo os alunos, fazer a divulgação dos eventos especiais que acontecem na escola e na Biblioteca Escolar, ajudando a incentivar o gosto pela leitura e trazer informações na prática pedagógica.

Abrangendo a participação dos alunos nos projetos curriculares pedagógicos executados pelos professores em sala de aula e apresentar toda essa informação gerada na escola em um espaço cibernético que é o *Instagram*, mantendo o aluno interligado socialmente promovendo a troca de informações na sua comunidade educacional, disponível em um dispositivo móvel.

Os resultados parciais alcançados até agora são a divulgação do canal bibliotecacerp na rede, obtendo já um número significativo de seguidores, sendo um canal que consegue influenciar na rede. É possível considerar que os resultados na qualificação das postagens, vem melhorando, seja nas imagens, textos de *posts*, *stories*, ferramentas disponíveis da rede.

Por fim, atualmente estamos com 65 seguidores. Este resultado será levado à direção da escola para que então, possa ser aprovado o referido

projeto, mostrando que apesar de ainda não ter sido amplamente divulgado, já é um sucesso.

Dessa forma, a Biblioteca Escolar torna-se parte atuante do fazer pedagógico e sai do espaço limitado de quatro paredes ampliando sobremaneira sua presença em um mundo virtual atualizado e instantâneo. O *Instagram* da Biblioteca Escolar aproxima a biblioteca do mundo contemporâneo, tornando-se uma ferramenta atrativa e motivadora na busca por informações e no incentivo à leitura.

Trabalhando em conjunto com os professores em sala de aula, a Biblioteca Escolar colabora efetivamente para que alunos alcancem maior nível de literacia na leitura e escrita, e, desenvolvam acima de tudo, o pensamento crítico.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Giseli A. de. **Uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias**: um estudo exploratório na UNESP, UNICAMP e USP. 2012. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-03122012-160409/>. Acesso em: 25 jul. 2019.

ASSIS, Emanuel Cesar Pires de. **Humanidades digitais**: Leitura e Tecnologia. Tubarão: Ed. Copiart; Florianópolis : Nuppill – UFSC, 2014.

BERWANGER, Perla Maria. **Aprender e ensinar na era digital**: um estudo sobre *Mobile Learning* em experiência de avaliação de aprendizagem na Educação Superior. Mestrado Interdisciplinar. 2018. Universidade Federal do Maranhão. 194 p. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/2598/2/PerlaMBerwanger.pdf> Acesso em: 01 set. 2019.

BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. **Bibliotecário escolar**: um mediador de leitura. Biblioteca Escolar em Revista, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 41-54, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106585>>. Acesso em: 23 abr. 2019.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **A função social da leitura da literatura infantil**. Encontros Bibli, Ler. Semestre, número 15. Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/4594945/a-funcao-social-da-literatura-infantil>> Acesso em: 28 jun. 2019.

CENTRO EDUCACIONAL RODA PIÃO. **Projeto político pedagógico**. Palhoça, 2018.

ELY, Neiva Helena. **Dimensões da Biblioteca Escolar no Ensino Fundamental**. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. v. 8/9, p. 47-48, 2003/2004.

GARCIA, Isabelle Oliveira dos Santos. **Bibliotecas no Instagram**: um estudo sobre o uso do aplicativo por unidades de informação. Rio de Janeiro, UFRJ, 2017. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/2561>> Acesso em: 28 jun. 2019.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação. A Educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5 ed. Campinas: Papirus, 2013.

RIBEIRO, Adriana; LEITE, Ramon; LOPES, Humberto Elias. Análise do uso das redes sociais em bibliotecas universitárias brasileiras. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 5-27, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/15605>. Acesso em: 26 Jul. 2019.

TAKAHASHI, T. (org.). **Sociedade da Informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.